

Editorial

Ampliamos o número de artigos de nossa Revista Educação e Cultura Contemporânea que, neste número, apresenta artigos que discutem diferentes temáticas de grande relevância no cenário atual.

Os dois primeiros artigos analisam representações de sujeitos no meio escolar. *Ariane Franco Lopes da Silva* no artigo “Um estudo da relação professor-aluno e da indisciplina: representações expressas por meios verbais e não verbais de interação” investigou como a interação professor-aluno é representada por um grupo de estudantes de Pedagogia, utilizando o referencial teórico das Representações Sociais de Serge Moscovici. *Helenice Maia*, em “Ser Professora: feminização e desvalorização do magistério” discute os resultados de duas pesquisas realizadas num intervalo de dez anos, uma que buscou conhecer a identidade de professores do 1º grau e a segunda que procurou indícios das representações de ser professor produzidas por professores do ensino fundamental.

No artigo seguinte, *Viviane da Costa-Lopes* e *Marcus Vinicius da Cunha*, em “Novas contribuições ao estudo do ceticismo de John Dewey” situam o pragmatismo de John Dewey no pensamento cético contemporâneo, que compreende o conhecimento como um processo contínuo.

Propondo-se a refletir sobre a questão da institucionalização do saber e sua legitimação no âmbito da política universitária, *Tânia Cristina da Conceição Gregório* e *Vânia Regina da Conceição Gregório* analisam no artigo “O saber Institucionalizado: desafios e possibilidades da universidade na pós-modernidade” o período que se denomina pós-modernidade, tomando como base de argumentação o *critério de desempenho* discutido por Jean-François Lyotard.

Os dois artigos seguintes inserem-se no campo hoje denominado de Mídia-Educação. *Luciana Camurra* e *Teresa Kazuko Teruya* analisam no artigo “Televisão e Infância: interferências da indústria cultural nos desejos infantis” influências dos conteúdos transmitidos pelas programações televisivas nos desejos infantis de “ser” e de “possuir”. No artigo “Didatizando o texto fílmico: uma proposta envolvendo concepções críticas de leitor e leitura” *Carmen Irene de Oliveira*, *Leila Beatriz Ribeiro* e *Valéria Cristina Lopes Wilke* consideraram a potencialidade da imagem no trabalho pedagógico e a percepção do filme como um discurso significante, para elaborar um mapa conceitual que tornasse visível o que chamaram *pedagogia do texto fílmico*, um processo que vai da escolha do texto fílmico até o uso que se faz dele.

“O Programa Nova Escola e a prática pedagógica do Ensino Médio em escolas públicas do Rio de Janeiro: uma visão de professores de matemática” de *Claudio Fernandes da Costa* discute impactos curriculares do Programa Nova Escola (PNE), optando por uma ótica que privilegiou seus objetivos e implicações pedagógicas.

Luciana Garcia de Lima e *Rosemary Roggero* em “A negação da infância: experiências e sentidos” utilizam a metodologia das histórias de vida narradas por pais, avós e professores para desvelar e compreender os elementos que contribuem para a negação da infância na sociedade contemporânea.

Finalmente, cabe informar que o próximo número de nossa Revista está aceitando artigos até 30 de julho próximo. Convocamos os colegas pesquisadores a nos enviar artigos para o debate das questões atuais do campo da educação.

Monica Rabello de Castro
Editora Responsável

Artigos

